Deus! que pouco que sabia

27,1

Ms.: B 8.

Cantiga de meestria; quattro coblas alternadas (a I, III = c II, IV; b I, III = d II, IV; c I, III = a II, IV; d I, III = b II, IV) di nove versi.

5

Schema metrico: a7' a7' b7 c7' c7' a7' a7' d7 d7 (51:1).

Edizioni: CA 318; Molteni 8; Machado 8.

• letto 1110 volte

Edizioni

• letto 695 volte

Michaëlis

¡Deus! que pouco que sabia
eu, en qual viço vivia,
quand' era con mia senhor,
e que muito me queixava
d' ela (porque non pensava
de min, e non gradecia
a Deus qual ben me fazia
en sol me deixar veer
o seu mui bon parecer!

Mais en gran sandez andava

eu, quando me non pagava
de con tal senhor viver,
e que melhor ben querria!
E m' end' ora pagaria!
Mais esto a min que mi-o dava,

10

10

11

11

12

13

15

este ben, que non m' entrava? Non ouvess' oj' eu melhor, e ouvess' eu tal sabor!

Mais logo m' ar mataria
un cor, que ei, de folia
mui comprido e d' amor,
que per poucas m' ar matava!
Quand' eu mia senhor catava,
en tal coita me metia
que conselho non sabia
25
eu de min, como fazer
por d' ela mais ben aver!

Mais, se eu nunca cobrava
o viç' en que ant' estava,
saber-lh' ia ben sofrer
30
seu amor! e nembrar-m' ia
que eu viver non podia,
quando ela alhur morava:
tan muito a desejava!
Mais eu con este pavor
35
seria bon sofredor!

• letto 491 volte

Tradizione manoscritta

• letto 786 volte

CANZONIERE B

• letto 735 volte

Riproduzione fotografica



• letto 559 volte

Edizione diplomatica

Image not found http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/1_8.png	Deus que pouco que sabia Em eu qual viço uiuia Quandeza un mha senhor E que muy tome queixava Dela por que non pensava Demim enon gradecia.
Image not found http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/2_6.png	Adeus qual beumi fazia En sol me leixar ueer O seu mui bon parecer.
Image not found http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/3_5.png	Mais en gra(n)sandez andava En qua(ndo)dome no(n) pagaua De co(m) tal senhor uiuer.
Image not found http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/1_9.png	E q(ue) melhor be(m) q(ue)rria(m) Amendora pagaria mais esto ann(o) que(m)mho dava Este be(m) queno no(n) entraua Nono ouvesso seu melhor Eu messental sabor

Image not four d http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/2_7.png	Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei defolia Muy conpride damor Q(ue) p(or) poucas mar mataua Quandeu mha senhor cataua En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Pordela mays ben auer.
Image not four d http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/3_6.png	Mais seeu nunca cobrava Ouiçenque antestava Saberlhia ben sofrer Seu amor e nenbrarmy(nh)a q(ue) ela no(n) podia uiuer Qua(n)dalhur morava Ta(m) muytoa deseiaua Mays eu co(m) este pavor Seria bon sofredor

• letto 628 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	1
Deus que pouco que sabia	D eus que pouco que sabia
Em eu qual viço uiuia	em eu qual viço vivia
Quandera un mha senhor	quandera um mha senhor.
E que muy tome queixava	E que muy tome queixava
Dela por que non pensava	dela por que non pensava
Demim e non gradecia.	de mim be non gradecia
Adeus qual beumi fazia	adeus qual bem mi fazia
Em sol me leixar veer	em sol me leixar veer
O seu mui bon parecer.	o seu mui bom parecer
II	
Mais en gra(m) sandez andava	Mais em gram sandez andava
En qua(ndo) me no(n) pagava	en quando me non pagava
De co(m) tal senhor viver.	de com tal senhor viver.
E q(ue) melhor be(m) q(ue)rria(m)	E que melhor bem querriam
Amendora pagaria	A mendora pagaria
mais esto ann(o) que(m) mho dava	Mais esto anno quem mho dava,
Este be(m) queno no(n) entrava	este bem que nom entrava
Non ouvesso seu melhor	Non ouvesso seu melhor
Eu messental sabor	Eu messental sabor
La messental sabol	Lu messentai saooi
III	Lu messentar saoor
III	
III Mais logomar mataria	M ais logomar mataria
III	
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia	M ais logomar mataria dum cor que ei de folia
III Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor,
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava
III Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia
III Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer.	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer. IV	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer por dela mais ben haver
III Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer. IV Mais seeu nu(n)ca cobrava	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer por dela mais ben haver Mais se eu nunca cobrava
III Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer. IV Mais seeu nu(n)ca cobrava Ouiçen que antestava	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer por dela mais ben haver Mais se eu nunca cobrava ouiçem que ante estava,
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer. IV Mais seeu nu(n)ca cobrava Ouiçen que antestava Saberlhia ben sofrer	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer por dela mais ben haver Mais se eu nunca cobrava ouiçem que ante estava, saberlhia ben sofrer
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer. IV Mais seeu nu(n)ca cobrava Ouiçen que antestava Saberlhia ben sofrer Seu amor e nenbrarmi(nh)a	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer por dela mais ben haver Mais se eu nunca cobrava ouiçem que ante estava, saberlhia ben sofrer seu amor e nembrar minha
Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer. IV Mais seeu nu(n)ca cobrava Ouiçen que antestava Saberlhia ben sofrer Seu amor e nenbrarmi(nh)a Qua(n)d alhur morava	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer por dela mais ben haver Mais se eu nunca cobrava ouiçem que ante estava, saberlhia ben sofrer seu amor e nembrar minha quando alhur morava

• letto 708 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/deus-que-pouco-que-sabia

Links:

[1] https://www.wdl.org/es/item/13529/view/1/32/